

PERFIL DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM MINAS GERAIS

Michelle Alaíde Oliveira Paulo¹, Maria Luiza Santos da Silva², Milena Paiva de Souza³, Roberta Mayara Gregório Pereira⁴, Roberthy dos Santos Ravaiani⁵, Leonardo Santana Rocha⁶

Resumo: Este estudo objetivou conhecer o perfil das ocorrências atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Minas Gerais. Por meio de uma revisão literária de 4 (quatro) artigos científicos publicados entre 2014 e 2018 e extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Google Acadêmico, com o propósito conhecer as ocorrências, ao descrever as variáveis sexo e faixa etária, e a caracterização dos atendimentos. Houve prevalência de atendimentos ao sexo masculino, com idade entre 20 e 60 anos, e maior frequência em causas clínicas, seguidas de causas externas, obstétricas e psiquiátricas. Os dados deste estudo elucidaram que o conhecimento do perfil

¹Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: michelleolpaulo@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: marialuizasantos2605@gmail.com

³Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: paivadesouzamilena@gmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: robertamayara220999@gmail.com

⁵Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: roberthyravaiani@gmail.com

⁶Professor orientador em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: leonardosantanarocha@gmail.com

dos clientes e dos atendimentos do SAMU contribuem para a implementação de políticas públicas na prevenção desses agravos.

Palavras-chave: Atendimento, caracterização, emergência, SAMU.

Abstract: *This study aimed to know the profile of the occurrences attended by the Mobile Emergency Care Service in Minas Gerais. Through a literary review of 4 (four) published between 2014 and 2018 and articles extracted from the Virtual Health Library (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Google Scholar, with the purpose of knowing the occurrences, by describing the variables sex and age group, and the characterization of the attendances. There was a prevalence of attendance to males, aged between 20 and 60 years, and a higher frequency in clinical causes, followed by external, obstetric and psychiatric causes. The data from this study elucidate that knowledge of the profile of SAMU clients and services contributes to the implementation of public policies in the prevention of these diseases.*

Keywords: Characterization, emergency, SAMU, Service.

INTRODUÇÃO

Frente ao crescente aumento de casos que necessitam de socorro imediato, o Ministério da Saúde instituiu uma rede de assistência destinada ao atendimento de urgências e emergências em âmbito nacional. A Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), propôs normas e critérios de atenção aos serviços de emergência nos níveis municipal, estadual e federal. Para a organização do serviço, houve então a separação por meio de quatro categorias: Pré-hospitalar fixo, Pré-hospitalar móvel, Hospitalar e Pós hospitalar. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) se enquadra na categoria Pré-hospitalar móvel, que foi instituída no Brasil por meio da Lei nº1.864/2003 e habilitada em território nacional em 2004 (TIBÃES et al., 2018).

O SAMU teve como pioneira a demanda de urgências traumáticas, evidenciadas por dados epidemiológicos que apontavam expressivo aumento no número de vítimas por causas externas, cujos agravos são representados pelos acidentes e violências, provenientes de agressões, traumas e lesões (BOONE et al., 2018). As ocorrências decorrem em domicílios, locais de trabalho e vias públicas, e o atendimento inicia-se na Central de Regulação Médica, através do número 192, onde o atendente prontamente capacitado transfere a emergência ao médico regulador que classifica e prioriza o atendimento, dando início assistência e primeiras ações (ROCHA et al., 2014).

Em Minas Gerais, a implementação do SAMU na

Região Macro Centro Sul e Norte moldam o retrato de parte do estado, abrangendo quase 150 municípios. Os dados coletados por esse serviço são capazes de gerar informações norteadoras para que os gestores de saúde, em nível local, traduzam a situação de saúde do município, no que tange aos atendimentos de urgência e emergência (BOONE et al., 2018). Sendo capaz de direcionar o planejamento e avaliação de saúde local, considerando o perfil de sua população, as características geográficas e de saúde, e as respectivas condições (TIBÃES et al., 2018).

O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil das ocorrências atendidas em Minas Gerais, por esse serviço como forma de qualificar os tipos de atendimentos, contribuir para a coleta de dados epidemiológicos locais, traçar o planejamento das ações em saúde e facilitar na elaboração de políticas públicas que auxiliem na melhoria da qualidade da assistência prestada pelo atendimento pré-hospitalar móvel.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão literatura que incluiu a identificação e análise de artigos científicos sobre o perfil dos clientes e dos atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, com o intuito de conhecer as ocorrências, descrever as variáveis sexo e faixa etária, e caracterização dos atendimentos: causas clínicas, causas externas, psiquiátricas e obstétricas dos dados e facilitar no conhecimento de situação de saúde do estado. Com o propósito de reunir e sintetizar o

conhecimento sobre a temática proposta, apontar as lacunas do conhecimento a serem preenchidas em futuras pesquisas, além de propiciar subsídios para a assistência à saúde fundamentada em conhecimento científico.

As consultas foram realizadas em Julho de 2022, reunindo 04 artigos científicos publicados entre 2014 e 2018, extraídos das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); e Google Acadêmico. Com os descritores atendimento pré-hospitalar em Minas Gerais, Serviço de atendimento móvel de urgência e Perfil dos atendimentos móveis de urgência.

Os critérios de inclusão para o estudo foram periódicos publicados que elucidassem o perfil dos clientes e atendimentos no serviço móvel de urgência no estado de Minas Gerais, sendo excluídas as publicações que fugissem a proposta da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sua pesquisa na macrorregião Norte de Minas, Dias e Silveira (2017), durante o período estudado, analisaram que o número de homens atendidos pelo SAMU foi maior que o de mulheres. Em consonância com a faixa etária, 58% dos atendimentos foi prevalente entre 20 aos 60 anos, e maioritariamente em causas clínicas, seguidas de externas, obstétricas e psiquiátricas, respectivamente. Contribuindo para a análise de situação de saúde da região, Dias e Silveira (2017) buscaram a caracterização do perfil dos usuários que

evidenciou maioria destinado ao sexo masculino, por causas clínicas.

Contrariamente, Rocha et al. (2014) mostraram que na maioria dos atendimentos por sexo e faixa etária, as mulheres corresponderam a 54,3% dos registros da unidade, com idade predominante entre 20 a 60 anos. Quanto à classificação dos atendimentos, houve prevalência por causas clínicas, seguidas de traumáticas, obstétricas e psiquiátricas, corroborando com Dias e Silveira (2017). Ressaltaram que a população feminina da macrorregião em estudo correspondeu a 51,0% dos habitantes.

Tibães et al. (2018) analisaram o perfil dos atendimentos do serviço móvel de urgência no Norte de Minas Gerais, através da coleta de dados fornecidos pelo setor estatístico do SAMU. Elucidaram que a prevalência dos atendimentos prestados foi para causas clínicas e externas do público masculino com idade entre 20 e 60 anos. Registrando predominância de cerca de 56,7% das ocorrências por causas clínicas e, 35,8% em causas externas, que envolveram acidentes de trânsito, quedas, violência urbana, lesões autoprovocadas e acidente de trabalho. Acordaram que o maior número de atendimentos masculinos, podem estar relacionados a procura dos homens por esse tipo de serviço somente quando o quadro já está agravado.

Quanto a natureza das ocorrências, Boone et al. (2018) exploraram o perfil dos atendimentos por causas externas, através da análise de fichas referentes à população mineira

em estudo, estabelecendo também a frequência no público masculino, com idade média de 38,4 anos. O agravo mais frequente foi acidente de trânsito, em taxa decrescente com colisão, acidente de moto, acidente de bicicleta, atropelamento, capotamento e acidente de carro. Mostraram que os agravos por causas externas somam falhas de fiscalização pela gestão, ao considerar a rápida urbanização e insuficiência de infraestrutura urbana como causa base de prevalência dos casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento do perfil dos usuários do SAMU e sua respectiva relação com a natureza dos atendimentos traz consigo uma gama de dados que permitem a descrição da situação de saúde de parte do estado mineiro. Tais informações se tornam resolutivas, pois auxiliam no desenvolvimento de ações em saúde que contribuam para a redução e prevenção dos agravos, sendo capazes de auxiliar e contribuir para a adoção de estratégias destinadas a melhoria do serviço prestado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOONE, D. L. et al., Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil dos atendimentos por causas externas. **Rev Soc Clin Med.** v. 16, n. 3, p. 134-9, 2018.

DIAS, E. G.; SILVEIRA, A. O. A. Perfil dos Clientes e

Atendimentos Realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da Macrorregião Norte de Minas. **Revista Interdisciplinar**. v. 10, n. 4, p. 50-59, 2017.

ROCHA, G. E. et al., Perfil das ocorrências em um serviço de atendimento móvel de urgência. **Rev enferm UFPE on line**. v. 8, n. 2, p. 3624-31, 2014.

TIBÂES, H. B. B. et al., Service Profile of the Mobile Emergency Care Service in The North of Minas Gerais State.

Rev Fund Care Online. v. 10, n. 3, p. 675-682, 2018.